



CBH-SANTO ANTÔNIO/MG
Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Santo Antônio

1 **PLENÁRIO DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SANTO**
2 **ANTÔNIO**

3 **Ata da 35ª Reunião Ordinária, realizada em 12 de fevereiro de 2014.**
4

5 Em 12 (doze) de fevereiro de 2014, reuniu-se o Plenário do Comitê da Bacia
6 Hidrográfica do Rio Santo Antônio, no auditório da Secretaria Municipal de Meio
7 Ambiente de Itabira – MG. Compareceram os seguintes conselheiros titulares e
8 suplentes: **Fábio Pinheiro, Stefani Matos, Júlio Gomes, Nissan Pinto, Débora**
9 **Oliveira, Francisco Fonseca, João Rosa**– representantes do poder público
10 **estadual; Isabela Caçado, Júlio Pessoa, José Eduardo Guerra, Claudney**
11 **Alvarenga, Sandro Silva, Ézio Morais, Gisleno Castro, Genízio Coelho** –
12 **representantes do poder público municipal; Anderson Lino, Fábio Alves,**
13 **Franciane Assis, Vanessa Alves, Edson Paiva, Leonardo Castro, Markson**
14 **Souza, Luiz Augusto Magalhães, Rone Silva, Toniel Senra, Rander Tostes,**
15 **Daniel Moreira, Waner Arruda, Murilo Machado** – representantes dos usuários;
16 **Flávia Pantuza, Tereza Silveira, Felipe Pedro, Carlos Cruz, Francisco**
17 **Bernardino, Paulo Machado, Eunice Machado, Élson Reis, Maria da Conceição**
18 **Andrade, Simone Pasko, Patrícia Thomaz**– representantes da sociedade civil.
19 Assuntos em Pauta: 1) **EXECUÇÃO DO HINO NACIONAL BRASILEIRO.** 2)
20 **ABERTURA PELO PRESIDENTE DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO**
21 **RIO SANTO ANTÔNIO, Sr. FELIPE BENÍCIO PEDRO.** O Presidente Sr. Felipe
22 Pedro abriu a 35ª reunião ordinária do Plenário do CBH Santo Antônio e o primeiro
23 secretário, Sandro Silva fez a leitura do expediente e das deliberações do dia. 3)
24 **COMUNICADO DOS CONSELHEIROS. Francisco Fonseca (Representante da**
25 **FEAM)** começou seu discurso falando da lei 12 305/2010 que exige que os
26 municípios coloquem seus resíduos sólidos urbanos em aterro sanitários ou dê uma
27 destinação melhor que o aterro. Foi apresentado um mapa da região mostrando os
28 municípios que possuem aterro sanitário e os que possuem o “lixão”. Ele frisou que
29 qualquer município, a partir de agosto, que não derem uma destinação correta aos
30 seus resíduos serão autuados. **Isabela Caçado (Dores de Guanhões)** abriu o
31 diálogo aproveitando o assunto, dizendo que o IBIO iria financiar o plano de
32 saneamento dos municípios, porém, o edital de chamamento foi “deserto”, pois
33 nenhuma empresa foi selecionada para realizar o plano, sendo assim a execução
34 ficaria atrasada. Com isso, foi pedido para que o presidente Felipe Pedro entrasse
35 em contato com o IBIO e pedisse esclarecimentos sobre a abertura do novo edital,
36 porque, para que o município consiga implantar o aterro sanitário, o plano de
37 saneamento é fundamental. Em resposta, **Eduardo (IBIO)**, disse que houveram dois
38 editais referentes ao plano, sendo um “deserto” e outro “frustrado”. Após algumas
39 discussões, **Débora (IBIO)** solicitou que a discussão parasse, para que continuasse
40 quando o assunto entrasse em pauta. Sua solicitação não foi ouvida, sendo assim,
41 **José (Belo Horizonte)** expôs que em beiras de estradas as pessoas estão invadindo
42 as APPs (Área de Preservação Permanente) e a BR 381 está virando um “lixão a



CBH-SANTO ANTÔNIO/MG

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Santo Antônio

43 céu aberto”. **Sandro (Conceição do Mato Dentro)** fez um comentário com relação
44 aos resíduos sólidos, dizendo que foi criado o Primeiro Consórcio Intermunicipal de
45 Desenvolvimento Sustentável do Médio Espinhaço, que tem como objetivo implantar
46 um aterro intermunicipal na região. **Felipe Pedro (sindicato Metabase)** elogiou a
47 criação deste Consórcio e voltou novamente a falar sobre a contratação de
48 empresas para que o Plano Municipal desse continuidade, já que os Municípios não
49 tinha destinado verbas para execução deste Plano, pois haveria uma empresa
50 responsável por isso. **Edson Paiva (CENIBRA)** ressalva que o recurso já está
51 garantido “Ninguém está tirando o que está previsto já no PAP, está aprovado no
52 município que já passaram por hierarquização”. Não havendo mais considerações,
53 seguimos com o próximo ponto de pauta. **4) EXAME DAS ATAS DA 33° E 34°**
54 **REUNIÃO ORDINÁRIA.** As atas foram apresentadas e deliberadas pelos membros
55 presentes, sem ressalvas. **5) DELIBERAÇÕES. 5.1. RECOMPOSIÇÃO DAS**
56 **CÂMARAS TÉCNICAS CTCOC, CTIL, CTSI, CTPP E DO GRUPO DE**
57 **ACOMPANHAMENTO DO CONTRATO DE GESTÃO.** Foi sugerido que criassem
58 uma Câmara Técnica de Educação Ambiental, sendo um grupo separado e não
59 fazendo parte do CETIL. Felipe Pedro (**Sindicato Metabase**) esclareceu que para
60 que fosse criada mais uma Câmara Técnica, deveria haver uma deliberação
61 normativa. Foi sugerido nomes para a composição da Câmaras mas **Felipe Pedro**
62 (**Sindicato Metabase**), colocou o assunto em pauta da próxima reunião, quando se
63 comemora 12 anos do Comitê. Ainda em relação às Câmaras Técnicas, **Simone**
64 **Pasko (Amalapinha)** ressaltou que a indicação formal dos membros pela instituição
65 deve ser feita por meio de ofício. **5.2. CRIAÇÃO DOS GRUPOS TEMÁTICOS DE**
66 **EDUCAÇÃO AMBIENTAL E MOBILIZAÇÃO SOCIAL.** Esta pauta foi sugerida para
67 que voltasse na próxima reunião. **5.3. APRESENTAÇÃO DO PLANEJAMENTO DE**
68 **COMUNICAÇÃO- PREFÁCIO COMUNICAÇÃO.** **Lígia (Prefácio)** apresentou a
69 proposta de planejamento (da empresa Prefácio Comunicação) para o ano de 2014,
70 para ações de comunicação. O planejamento tem uma estrutura que prevê ações
71 para os 10 comitês de bacia em conjunto, e para cada comitê individualmente,
72 considerando as especificidades. Ela fez uma retrospectiva do que foi feito no ano
73 de 2013 e disse que apresentaria as propostas para 2014, as quais seriam
74 aprovadas em todos os comitês e nas Câmaras Técnicas competentes, antes da
75 execução, e tem como objetivo informar a comunidade sobre as ações do comitê,
76 sempre em foco na integração. Enfatizou a consolidação das marcas e identidades
77 visuais como a primeira estratégia para os 10 comitês e mencionou a proposta da
78 criação de um uniforme para o comitê, lembrando da importância de os comitês
79 terem uma identidade institucional, como por meio de cartões de visita e assinaturas
80 para email. Sujeita à aprovação do IBIO, também estaria a produção do banco de
81 imagens da bacia, a ser usado em materiais institucionais e em campanhas
82 desenvolvidas pelos comitês. Foi mencionado o “*Presentacion*” (material de
83 apresentação do Comitê); “*Mailing list*” (relação de e-mail dos contatos de cada
84 membro); Treinamento para situações de entrevista (como se vestir, como se portar,
85 como falar). Tratou também de assuntos relacionados aos canais de comunicação,



CBH-SANTO ANTÔNIO/MG

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Santo Antônio

86 como o Boletim “Acontece”; “Newsletter” (que ainda não foi implantado, e deverá ser
87 mensal, somente via email); Boletim “Comunique-se” e a “Revista Rio Doce” (um
88 material mais nobre que também envolve todos os comitês, o que justifica a proposta
89 da criação do Grupo de Trabalho, denominado “Comissão Editorial”, para que a
90 revista tenha assuntos de todos os comitês). Sobre os sites, **Lígia (Prefácio)** disse
91 que foi enviado um ofício para os comitês informando que já estão no ar. Entre as
92 ações planejadas para suprir a necessidade de trabalhar com educação ambiental
93 nas bacias, citou a criação de um livro didático da Bacia do Rio Doce, material que,
94 segundo ela, será referência para os estudantes. Ela lembrou que, ao longo do ano,
95 haverão seminários socioambientais a serem produzidos pelos comitês e pediu para
96 que todos opinassem sobre o planejamento. **Felipe Pedro (Sindicato Metabase)**
97 falou sobre a proposta de visitar cada Prefeitura do comitê, pois, segundo ele, trata-
98 se de um comitê pouco conhecido nas cidades de atuação e também de entorno. A
99 medida, que receberia o nome de “Café com o Santo Antônio” consiste em
100 conversar com as pessoas interessadas da Prefeitura, Secretarias de Meio
101 Ambiente, de Educação, entre outras. **Simone (Amalapinha)**, disse que fará parte
102 da comissão de acompanhamento, a fim de estar a par dos acontecimentos. Diante
103 disso, **Isabela (Dores de Guanhões)**, questionou o custo de tais propostas e
104 posicionou-se quanto ao número de informativos, alegando a quantidade muito alta.
105 Segundo ela, apesar de importantes, tais ações não seriam prioritárias diante das
106 problemáticas existentes na bacia atualmente. **Lígia (Prefácio)**, em resposta, disse
107 que a comunicação foi contratada por um processo licitatório, atendendo a uma
108 demanda de todos os comitês e **Felipe (Sindicato Metabase)** destacou que a
109 empresa contratada deve cuidar da parte de comunicação do comitê do Doce,
110 comitê de integração. Sendo assim, **Isabela (Dores de Guanhões)** solicitou o
111 encaminhamento da planilha com as devidas ações, execuções e custo de cada
112 uma. De acordo com **Débora (IGAM)** a questão da comunicação, especificamente,
113 foi tratada por diversas vezes na CTI, quando alguns problemas foram já tratados.
114 Ratificou a informação de que o contrato está vigente desde março de 2013. Nada
115 mais tendo a ser esclarecido neste sentido, **Felipe (Sindicato Metabase)** propôs a
116 aprovação do planejamento da Prefácio Comunicação para os comitês, inclusive o
117 Santo Antônio 2014. No entanto **Leonardo Mitre (Anglo American)** tomou a palavra
118 e disse que a apresentação teve como objetivo dar ciência do que está sendo
119 contratado e das atividades que eles já desenvolveram, tendo a devida abertura
120 para sugestões de melhorias no plano de comunicação e não exigia votação. Sua
121 postura foi acolhida por **Felipe (Sindicato Metabase)** e determinou que a empresa
122 Prefácio enviasse para cada conselheiro a apresentação que foi feita. **Lígia**
123 **(Prefácio)** solicitou uma formalização do que foi passado, justificando que todas as
124 questões de comunicação precisam ser constatadas em ata nos comitês. **(6)**
125 **ASSUNTOS GERAIS.** **Felipe (Sindicato Metabase)** tomou a palavra e começou
126 com os informes. Falou sobre o Fórum Mineiro, informando que haverá o Encontro
127 Nacional do Comitê do final do ano e que na próxima terça-feira iria para o Fórum
128 Mineiro de Unaí, representar o Santo Antônio. Depois comunicou sobre o Comitê de



CBH-SANTO ANTÔNIO/MG

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Santo Antônio

129 Integração da CTI e disse que, além da direção executiva eleita, tem a direção
130 colegiada, formada pelos novos presidentes dos comitês dos rios afluentes. Informou
131 também sobre a proposta da Secretaria de Meio Ambiente de Itabira, de fazer o
132 Fórum Mineiro na sua sede e solicitou a presença de membros para este encontro.
133 **Tereza Cristina (ADDAF)** compartilhou com todos sobre a audiência pública da
134 MANABI, e garantiu ter ficado muito preocupada. Segundo ela, nas audiências da
135 Bacia do Santo Antônio, das quais tem participado, sempre existe um espaço de fala
136 para o empreendedor, a empresa, entre outros, mas que no regulamento do IBAMA
137 não tem esse espaço. Relatou que 2 empresas tiveram espaço para falar, mas quem
138 solicitou a audiência não teve. Mudando de assunto, **Ana Luiza (Diretora da**
139 **Prefácio Comunicação)** falou da importância de haver um plano de comunicação,
140 no sentido de listar as diversas demandas existentes e organizá-las. O primeiro
141 ponto abordado por ela foi a questão do diagnóstico. Segundo a diretora, para cada
142 entidade, cada cliente e cada realidade existem uma forma de lidar com as ações de
143 comunicação. Às ações emergenciais por demanda, ela relacionou o trabalho de
144 Acessória de Imprensa, considerando este um dos pilares de trabalho da empresa.
145 Falou também que dentro desse planejamento existem 3 partes: a imagem, a
146 informação e a formação, e também sobre a “Papelaria *Presentation*”, uma
147 apresentação do que é o comitê. No âmbito da informação, ela também citou a
148 questão dos “*mailings*”, falando sobre seu papel dentro do comitê, entre os
149 formadores de opinião; disse que está sendo feito o estudo de um gerenciamento de
150 “*mailing*”, o que chama hoje de “nuvens”. De acordo com ela, a medida visa um
151 melhor atendimento dos comitês. Explicou também que o boletim irá conter notícias
152 rápidas e será distribuído na comunidade e que, já a revista da Bacia do Rio Doce,
153 será uma publicação mais encorpada e semestral, isenta do caráter de informação
154 que o “Acontece” tem. Disse que a existência de um Editorial, cujo presidente é o
155 **Felipe (Sindicato Metabase)**, que é quem define a pauta. Finalizando, abordou
156 ainda a respeito do site, para o qual a sugestão foi fazer um site no formato *Word*
157 *Press*, por ser um formato difundido no mundo inteiro, caracterizado por oferecer
158 mais facilidade e ser mais barato. **7) ENCERRAMENTO.** Não havendo outros
159 assuntos a serem tratados, o Presidente Felipe Pedro declarou encerrada a sessão,
160 da qual foi lavrada esta ata.

APROVAÇÃO DA ATA

Sr. Felipe Benício Pedro

Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Santo Antônio

Sr. Sandro Heleno Lage da Silva

1º Secretário do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Santo Antônio